

# Boletim Mensal **Profusa**

*São bem-vindas as boas notícias...*

*Um "recorte" dos fatos que marcam a nossa confiança*

**São Paulo, outubro de 2010**

**N.º 015**

**18/10/10**

## **Parceria Comercial e Técnica entre PROFUSA e SI GROUP CRIOS – novos tempos no mercado de fundição**

Visando fortalecer ainda mais a busca de soluções integradas e eficazes que atendam as novas demandas produtivas e tecnológicas da indústria de fundição, a SI GROUP CRIOS e a PROFUSA estabeleceram um acordo de cooperação técnica e comercial. Tal acordo permitirá o aumento do desenvolvimento de soluções, com uma abordagem mais ampla, através da sinergia obtida por meio de uma atuação conjunta dos profissionais de ambas as empresas, especialmente no que se refere à prestação de serviços e comercialização dos nossos produtos. Essa cooperação se dará sempre que for necessária e conveniente para o mercado da indústria de fundição. Temos certeza que o potencial dessa cooperação irá trazer muitos benefícios para diversas empresas do setor. Quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, por favor, não hesitem em contactar o Sr. Andreilino Costa da SI Group Crios HA - tel. 19 3535.67.63 ou o Sr. Osmir Silva da Profusa - tel. 11 3931.86.77.

**07/10/2010**

## **Indústria amplia para 7,5% previsão de alta do PIB em 2010**

**MÁRIO SÉRGIO LIMA = DE BRASÍLIA para Folha.com**

A CNI (Confederação Nacional da Indústria) revisou para cima a sua projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) ao final do ano. A entidade passou a prever expansão da economia do Brasil de 7,5%. Na projeção anterior, de junho, o crescimento estava estimado em 7,2%. Para o PIB Industrial, foi mantida a previsão de expansão de 12,3%, igual à realizada em junho. Já o consumo das famílias foi revisado de 7,3% na projeção realizada em junho para 7,6% na projeção divulgada nesta quinta-feira. Foram mantidas ainda as previsões para os investimentos (24,5%) e para a taxa de desemprego (7,0%). O documento Informe Conjuntural também apresentou revisões para índices de inflação, de câmbio e de juros. A CNI reduziu de 5,4% em junho para 5,0% a previsão para a inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) ao final do ano, ainda um pouco acima do centro da meta do governo para o indicador, que é de 4,5%.

# Boletim Mensal Profusa

**08/10/2010**

## **Emprego na indústria tem oitava alta consecutiva em agosto, aponta IBGE**

**CIRILO JUNIOR** = DO RIO para Folha.com

O nível de emprego na indústria aumentou 0,1% em agosto, na comparação com julho, informou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se da oitava alta consecutiva nesta base de comparação. Em relação a igual período em 2009, houve alta de 5,2%. No acumulado dos últimos 12 meses, registrou-se elevação de 0,5%. Na comparação com igual mês em 2009, o emprego industrial subiu em todas os 14 locais pesquisados, principalmente no Rio Grande do Sul (8,1%), região Nordeste (6,7%) e São Paulo (3,8%).

**21/10/2010**

## **Desemprego recua para menor taxa na série histórica do IBGE**

**PEDRO SOARES** - DO RIO para Folha.com

A taxa de desemprego média no Brasil em setembro foi de 6,2%, desacelerando frente aos 6,7% contabilizados em agosto, segundo os dados divulgados nesta quinta-feira pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O índice é o menor registrado na série histórica, iniciada em março de 2002. Na comparação com setembro de 2009, houve queda de 1,5 ponto percentual --a taxa havia ficado em 7,7% naquele mês. O IBGE registrou em setembro uma média de 1,5 milhão de pessoas desocupadas --o menor contingente da série histórica--, com queda de 7,5% no confronto mensal e de 17,7% ante igual período em 2009. A população ocupada média em setembro foi de 22,3 milhões de trabalhadores, o que indica alta de 0,7% ante agosto e 3,5% em relação a setembro do ano passado. Já a renda média do trabalhador cresceu 1,3% ante agosto e 6,2% frente ao mesmo intervalo no ano passado, ficando em R\$ 1.499,00. O IBGE mede a situação do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre. Cerca de 44 mil domicílios são pesquisados.